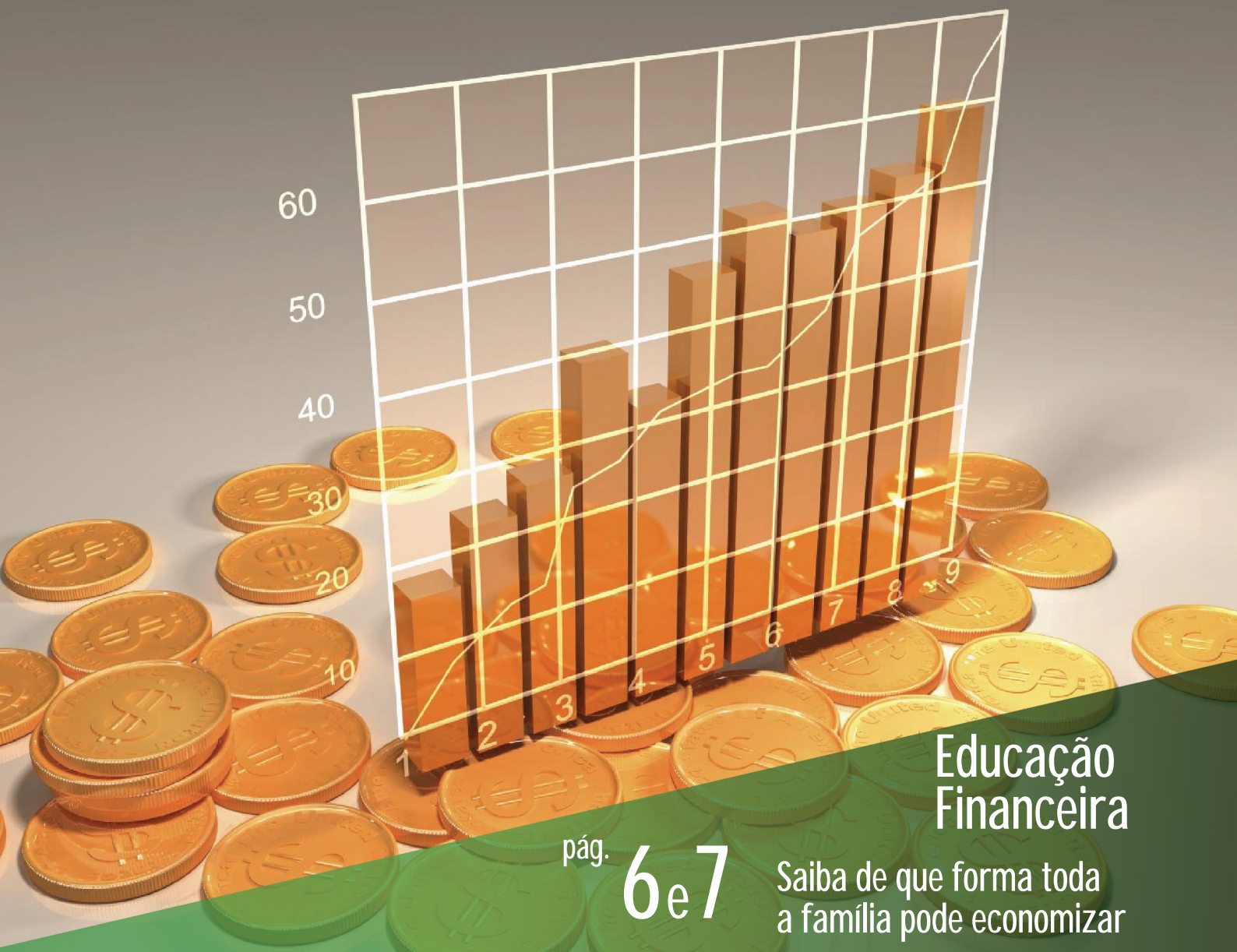




jornal **COMPROMISSO**



Fundação Compesa de Previdência e Assistência
Ano XII - Outubro/Novembro/Dezembro **2014**



Educação Financeira

pág. **6 e 7**

Saiba de que forma toda a família pode economizar

Prestando Contas

Eficiência na gestão da CompesaPrev valoriza colaboradores

pág. **3**

Plano III

Um novo Plano para você conhecer.

pág. **10 e 11**

Editorial

O Jornal Compromisso aproveita este início de ano para deixar cada Participante por dentro de tudo o que está acontecendo. Uma notícia de primeira mão é sobre o novo Plano III. Nesta edição, você terá muitas informações sobre como funciona esse Plano e quais suas vantagens. Outro fato que pegou muita gente de surpresa foi o novo critério do sistema de Previdência. Além disso, há dicas bem interessantes sobre saúde. Já é verão e, nesta época do ano, os cuidados devem ser redobrados. Prevenir-se de DSTs (Doença Sexualmente Transmissíveis) também é necessário. E família que poupa unida? Planeja as finanças e garante melhor o futuro. Enfim, viver é pensar em coisas essenciais: saúde, planejamento financeiro e muita, muita alegria para viver grandes momentos.

Se quiser enviar sugestões ou tirar dúvidas, entre em contato conosco através do Facebook (www.facebook.com/Compesaprev), por email (comunicacao@compesaprev.com.br) ou pelos nossos telefones (3366.2410/ 3366.2419).

Boa leitura!

DICAS DE SAÚDE

O sol vai mudar o seu cardápio

A cada chegada de uma nova estação, são lançadas tendências em todos os âmbitos e lugares. Na moda, nos penteados ou na música, o mundo desfila os últimos lançamentos. Mesmo com tudo isso, o bem-estar pessoal e a saúde nunca estiveram fora de moda. Os cuidados neste verão precisam ser redobrados, pois o aumento da temperatura causa alterações no corpo e, afinal, é preciso mantê-lo sempre bem.

Beba água. Evite que, com o calor, a desidratação comprometa as defesas do seu organismo. Tomar bastante água é uma forma eficiente de prevenir doenças e infecções. Esse precioso líquido melhora o funcionamento do corpo e também atua positivamente na pele, cabelo e unhas.

Você sabia que existem outras formas de se hidratar?

Não basta apenas beber água. Outros cuidados incluem uma alimentação balanceada. Comer bastante frutas, legumes e verduras podem ajudar tanto na hidratação quanto na alimentação saudável. Por que ela é necessária? Esses alimentos possuem alto teor de água na sua composição, além dos nutrientes importantes ao seu organismo.

Veja alguns alimentos que contêm mais líquidos

Alface (95% de água), chuchu (95%), pepino (95%), rabanete (95%), nabo (94%), tomate (94%), couve flor (92%), melancia (92%), melão (90%), abacaxi (87%), maçã (86%), cenoura (86%), goiaba (86%), clara de ovo (75%), banana (74%).

É possível ser saudável e se hidratar neste verão sem precisar andar com uma garrafa de água o tempo todo, experimente também.

Fonte: saude.ig.com.br



Prestando contas

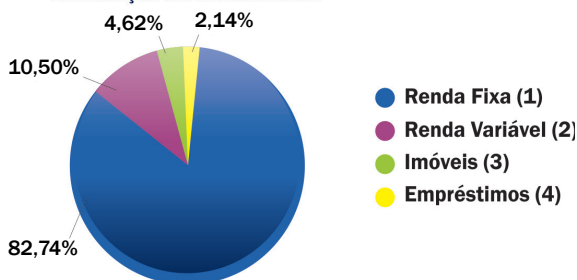
A Fundação supera meta atuarial em 2014

Investimentos – Novembro 2014 – Plano BD (Benefício Definido)

Segmento	Valor em R\$	Participação sobre Total dos Investimentos	Rentabilidade mensal %	Rentabilidade acumulada %
Renda Fixa (1)	429.081.391,97	82,74%	0,93%	12,07%
Renda Variável (2)	54.462.443,97	10,50%	1,18%	5,91%
Imovéis (3)	23.937.061,54	4,62%	24,34%	42,83%
Empréstimos (4)	11.113.115,41	2,14%	2,07%	13,97%
Total da carteira	518.594.012,89	100%	2,06%	13,05%
Meta Atuarial (INPC + 5,125% aa) (5)	-	-	0,80%	10,73%

- (1) Fundos de Investimentos, Títulos Federais, DPGE
- (2) Fundos de ações
- (3) Investimentos em Shopping Center, Edificações e outros
- (4) Operações com Participantes
- (5) Taxa que atualiza as obrigações atuariais

Distribuição dos investimentos



Comentário

A rentabilidade consolidada da Fundação superou a meta atuarial (INPC + 5,125% a.a.) no ano, motivada por um bom desempenho de novembro. Esse fator poderá proporcionar dividendos aos colaboradores, conforme estabelece o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Neste mesmo ano, a Fundação superou a meta atuarial em 1,46% com uma rentabilidade consolidada dos investimentos de 13,41%.

Evolução dos Associados do Plano de Saúde

Mês	Titulares	Dependentes	Agregados	Total
Outubro	3378	5190	816	9384
Novembro	3372	5174	829	9375
Dezembro	3369	5157	838	9364

Receitas e Despesas CompesaSaúde

Mês	Receita R\$	Despesa R\$
Outubro	3.859.434,31	4.204.683,70
Novembro	3.781.455,67	3.449.612,14

Comentário

O plano assistencial apresentou resultado negativo em outubro do ano passado em virtude das despesas médicas ocorridas nesse período. Historicamente, sempre há um aumento na utilização do Plano em alguns meses do segundo semestre. Na média anual, o Plano vem apresentando um resultado positivo. Devido a isso, tem sido possível gerar um aumento do patrimônio, além do cumprimento dos critérios mínimos de solvência da operadora, estabelecidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), através da Resolução Normativa nº209/2209. Sendo assim, o crescimento do patrimônio representa menor reajuste do Plano e elevação da garantia de cobertura assistencial, não obstante, continuaremos a adotar medidas prudenciais necessárias à otimização dos resultados.

Evolução de Patrimônio da CompesaPrev

Mês	Evolução Patrimonial R\$
Outubro	594.639.276,33
Novembro	599.164.462,75

Evolução dos Associados dos Planos de Previdência

Mês	Ativos	Aposentados	Pensão	Autopatrocinado	BPD	Total
Outubro	2710	1529	630	23	23	4915
Novembro	2702	1524	633	23	23	4904
Dezembro	2716	1523	635	23	23	4912

Educação Previdenciária

Mudanças no critério da Previdência: você sabia?

Com a entrada de 2015, o critério da Previdência também está passando por mudanças. É que o Congresso Nacional aprovou a alteração em vários benefícios, entre eles a pensão por morte e o seguro-desemprego. O objetivo do Governo é economizar cerca de R\$ 18 bilhões este ano, contendo fraudes e limitando o acesso a alguns desses benefícios. A partir do dia 14 de janeiro já passou a vigorar a primeira alteração na pensão por morte. Agora, para que o cônjuge possa receber os rendimentos, é necessário um tempo mínimo de dois anos de casamento ou união estável. As demais mudanças sobre pensão vão valer a partir de 1º de março. No entanto, é importante que você saiba, Participante, que os atuais pensionistas não serão afetados.



Pensão por morte

Como é hoje

- É um benefício de risco, concedido ao dependente em caso de falecimento do segurado. Tem como objetivo evitar a súbita queda do bem-estar da família, após o óbito do segurado, e garantir uma renda mínima aos familiares.

O que muda?

- Vai ser criada pelo Governo uma carência de 24 meses de contribuição para o acesso à pensão previdenciária por morte.
- A exigência de tempo mínimo de casamento ou união estável passa a ser de dois anos.
- Haverá exceções para casos de acidente de trabalho ou doença que a profissão tenha ocasionado e também para casos em que o óbito tenha ocorrido em função de acidente de trabalho, depois do casamento (antes dos dois anos) ou para o caso de cônjuge/companheiro incapaz/inválido.
- O cálculo do benefício será outro, reduzindo do patamar atual de 100% do salário de benefício para 50%, mais de 10% por dependente até um limite de 100% do salário de benefício.
- Fim do direito a pensão para dependente condenado pela prática de crime doloso que tenha resultado na morte do segurado
- Exceção para órfão de pai e mãe.
- Fim do benefício vitalício para conjugues jovens, permanece somente para cônjuges a partir de 44 anos de idade.

Seguro-desemprego

Como é hoje

- O período de carência para acessar o seguro-desemprego é de seis meses ao tempo trabalhado no ano-base.

O que muda?

- O período de carência para ter acesso ao seguro desemprego será elevado para 18 meses na primeira solicitação do seguro, 12 meses para a segunda e será mantido em seis meses para a terceira solicitação.

Abono salarial

Como é hoje

- É pago ao trabalhador que recebeu até dois salários mínimos e que tenha trabalhado pelo menos 30 dias no ano-base.

O que muda?

- A carência é elevada de um mês para seis meses interruptos de trabalho no ano-base e passa a ser pago proporcionalmente ao tempo trabalhado no ano-base (da mesma forma como o 13º salário).
- Haverá ajuste no calendário de pagamentos.

Plano CD

Participante, agora você vai ter um novo Plano. Conheça e saiba por que você terá muito mais vantagens.

Você sabe o que é Plano de Contribuição Definida (CD)?

O Plano CD traz o benefício que dependerá somente da reserva acumulada através das contribuições do Participante e da patrocinadora. Além dos rendimentos conseguidos ao longo do tempo, até se tornar elegível ao benefício. Essas contribuições são definidas de acordo com o regulamento do Plano.

Qual a diferença entre o Plano de Benefício Definido (BD), oferecido atualmente pela Compesaprev, e o novo Plano de Contribuição Definida (CD)?

Ao contrário do Plano BD, que possui uma conta coletiva, cujo Patrimônio é um bem comum, o Plano CD possui contas individuais e o patrimônio também é individual. Além disso, com o Plano CD, o Participante pode resgatar as contribuições e ainda terá direito a uma parcela das contribuições do patrocinador, estipulado no regulamento. Enquanto com o Plano BD o Participante pode resgatar apenas a sua reserva de poupança, referente à contribuição do Participante ou ter o benefício vitalício.

Quais são as vantagens do Plano CD?

Se o Participante opta pelo Instituto Portabilidade, poderá transferir para outra entidade de previdência complementar sua reserva (contribuição do participante e da patrocinadora). Não há joia atuarial na adesão de maiores de 33 anos e na inclusão de novos dependentes-beneficiários. O Participante pode fazer contribuições voluntárias, além da contribuição normal, com intuito de aumentar o saldo da conta para melhorar os benefícios que irá receber. O Participante poderá administrar a forma do recebimento do benefício (prazo e valor), podendo definir o seu perfil de investidor.

Situação atual: a minuta do plano misto I de benefício da Compesaprev foi aprovada em todas as instâncias: Secretaria de Infraestrutura do Estado de Pernambuco (SEINF), COMPESA, Procuradoria Geral do Estado (PGE) e Secretaria de Administração do Estado de Pernambuco (SAD). O próximo passo é enviar à PREVIC, no início de fevereiro deste ano, os dossiês de solicitação de implantação do Plano Misto I de benefícios (CD) e fechamento às novas adesões ao Plano de Benefício N° 2-A (BD). Tais propostas só entram em vigor após análise, autorização e publicação pelo Órgão Regulador e Fiscalizador (PREVIC).

Educação Financeira

Família: controlando gastos juntos

Você já passou pela situação de seu filho querer alguma coisa e acontecer aquela confusão? Se sua resposta foi positiva, é preciso rever a forma como você tem educado sobre consumo e o valor do dinheiro. A falta de orientação e controle dos pais muitas vezes trazem situações desagradáveis. E – o pior – dispendiosas. Criança sem limite dos gastos é despesa certa. Segundo o Conselho Federal de Psicologia, a criança não tem sofisticação intelectual para distinguir criticamente aquilo que lhe é apresentado; simplesmente absorve a informação e tende a reproduzi-la. Por isso, a publicidade feita por produtos infantis vem sendo tão discutida no país. A influência consumista exercida pela mídia sobre uma criança é prejudicial para sua formação individual, inclusive para seus hábitos alimentares. E então, é nesse ponto que a família exerce extrema influência e tem fundamental importância: tornar a economia, a educação financeira um hábito.



Economia doméstica

É bem verdade que a família brasileira não tem o costume de tratar abertamente sobre o assunto “dinheiro” com os filhos, mas essa atitude equivocada culmina em gastos desnecessários. É importante que os pais dialoguem e tratem da importância de economizar nas contas de casa. Com isso, o dinheiro vai render e sobrar para o futuro. Uma forma de envolver a família e os filhos nesse processo de mudança é traçar um objetivo em comum, algo que todos queiram comprar. É importante planejar as economias dentro de casa para que todos compartilhem do sentimento de conquista e sintam-se incentivados a mudar os hábitos.

Educação Financeira

Consumo consciente

Quando a família passa a criar o hábito de economizar e ensinar o consumo de forma consciente aos filhos, a administração conjunta torna-se uma forma de fazer todos da casa se sentirem responsáveis pelo que possuem. Sendo assim, é importante o consenso. Não adianta estabelecer objetivos e regras com autoridade de pai e mãe, a ideia é engajar a família inteira. Outra questão importante é que a Educação Financeira é assunto de interesse global. Nessa perspectiva, já se iniciou o plano de acrescentá-la ao currículo das escolas no Brasil como forma de conscientização. Aos jovens, principalmente, deve ser ensinada a Educação Previdenciária, ou seja, aprender a poupar, cultivar agora e colher frutos lá na frente. Mais de 90 países possuem projetos para fomento da Educação Financeira e Previdenciária de seus cidadãos. Sim, a Educação Financeira assumiu o papel de auxiliar na inclusão social, na melhor distribuição de renda e na formação cidadã das pessoas. Essas atitudes, quando aplicadas por cada um, desafogariam milhares de famílias e ajudariam na própria sustentabilidade do país e do mundo.

O que fazer para economizar em casa?

Reduzir o tempo no banho, desta forma, economizando em dobro, energia elétrica/gás e água.

Tirar os equipamentos eletrônicos da tomada quando não estiverem sendo utilizados, ao invés de deixar em *stand-by*.

Ao sair de um ambiente, apagar a luz.



Como cortar gastos desnecessários?

Estabelecer objetivos pequenos, que possam ser atingidos em um prazo curto.

Fazer desafios e competições para ver quem gasta menos a cada dia ou semana, isso estimula o controle dos gastos.

Experimentar usar um cofrinho para moedas e trocados.

A família pode fazer os pratos preferidos de cada um, evitando, assim, o gasto de sair para comer.

Benefícios

Reajuste é de 6,23% para assegurados que recebem acima do mínimo

Desde o primeiro dia deste ano, os segurados da Previdência Social que recebem acima do salário mínimo tiveram o benefício reajustado em 6,23%. Índice foi divulgado em portaria conjunta dos ministérios da Previdência Social e da Fazenda, publicada no dia 12 de janeiro no Diário Oficial da União (DOU). Não proporcionando um aumento real para o beneficiário e com a correção abaixo da inflação oficial, esse reajuste alterou alguns benefícios, Participante. É importante ficar atento.



O que mudou?

No ano passado, quase 10 milhões de segurados tinham benefícios acima do piso previdenciário. Com o reajuste publicado, 177.270 benefícios que se encontravam iguais ou um pouco acima do salário-mínimo anterior, entre R\$ 724,00 e R\$ 741,79, passarão a ter valor igual ao salário-mínimo atual, R\$ 788,00.

Para os trabalhadores empregados, domésticos e trabalhadores avulsos, foram estabelecidas novas alíquotas de contribuição do INSS. As alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.399,12; de 9% para quem ganha entre R\$ 1.399,13 e R\$ 2.331,88 e de 11% para os que ganham entre R\$ 2.331,89 e R\$ 4.663,75. Essas alíquotas – relativas aos salários pagos em janeiro – serão recolhidas apenas em fevereiro.

O mesmo piso vale também para os benefícios da Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) para idosos e portadores de deficiência, para os que têm a renda mensal vitalícia e pensões especiais pagas aos dependentes das vítimas de hemodiálise da cidade de Caruaru (PE).

A cota do salário-família passa a ser de R\$ 37,18 para o segurado com remuneração mensal não superior a R\$ 725,02 e de R\$ 26,20 para o segurado com remuneração mensal superior a R\$ 725,02 e igual ou inferior a R\$ 1.089,72.

Já o auxílio-reclusão será devido aos dependentes do segurado cujo salário-de-contribuição seja igual ou inferior a R\$ 1.089,72. O teto do salário-de-contribuição e do salário-de-benefício passa de R\$ 4.390,24 para R\$ 4.663,75.

Os recolhimentos que foram feitos em janeiro – relativos aos salários de dezembro – ainda seguem a tabela anterior. Nesse caso, as alíquotas são de 8% para aqueles que ganham até R\$ 1.317,07; de 9% para quem ganha entre R\$ 1.317,08 e R\$ 2.195,12 e de 11% para os que ganham entre R\$ 2.195,13 e R\$ 4.390,24.

Carnaval

Melhor que remediar é prevenir.

Está chegando o Carnaval, festa que atrai milhões de foliões às ruas. Pernambuco atrai pessoas de vários países para conhecer um dos maiores eventos culturais do mundo. Entretanto, o clima de Carnaval deve merecer alegria e cuidado, pois é nessa época do ano que mais cresce o registro de DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). Esse fator está relacionado ao comportamento muitas vezes permissivo e com forte apelo sexual, característico deste período, decorrente também do alto consumo de álcool e drogas. Não é preciso correr risco; brincar em segurança e se prevenir dessas doenças é melhor que encará-las; às vezes não têm cura ou o tratamento é demorado.



Quais são as principais DSTs e seus sintomas?

- Condiloma acuminado (crista de galo): formação de verrugas na região ano-genital ou colo do útero.
- Herpes genital: causa ardor, coceira, formigamento e gânglios inflamados.
- Cancro mole: formação de uma ferida, dolorosa, no pênis ou na região anal, com secreção clara. Predomina no sexo masculino.
- Aids: causa a queda da imunidade, perda de peso, fraqueza, febre, gânglios e aparecimento de infecções oportunistas.
- Gonorreia: gera coceira, corrimento purulento, ardor ao urinar e várias micções (urinar várias vezes). Pode levar a infertilidade.
- Sífilis: apresenta pequenas feridas nos órgãos sexuais e caroços na virilha (ínguas). Pode levar a complicações no sistema nervoso central e sistema cardiovascular.
- Tricomoniase: provoca um corrimento vaginal amarelado, fétido, dor ao urinar e no ato sexual. O homem é, geralmente, portador assintomático.
- Linfogranuloma (venéreo, buba, “mula”): de início, formação de vesículas no local de contato com a bactéria. A seguir, formação de ínguas (inchaços nos linfonodos), que evoluem para um inchaço avermelhado e doloroso, conhecido como “mula”.
- Pediculoso pubiana (ftiríase): gera coceira, ferimentos leves e infecções bacterianas secundárias.
- Hepatite B: causa o amarelamento da pele e da conjuntiva ocular e dores abdominais. Pode levar a cirrose hepática, insuficiência hepática e câncer hepático.
- Hepatite C: apresenta o amarelamento da pele e da conjuntiva ocular, febre e cansaço fácil. Pode evoluir para câncer hepático.

Como posso me prevenir destas doenças?

A melhor forma de prevenir essas doenças é fazer o uso regular do preservativo (camisinha) nas relações sexuais e diminuir o número de parceiros. Você pode encontrar nos postos de saúde a distribuição de preservativos e, se ainda houver dúvida, faça o teste em qualquer posto de saúde. É gratuito.

Um novo Plano

CompesaPrev apresenta Plano de Saúde III



A equipe do CompesaPrev iniciou, em janeiro, uma série de apresentações sobre o Plano de Saúde III. O objetivo foi esclarecer as dúvidas dos compesianos que ainda não possuem CompesaSaúde e os que já possuem (Plano I e II). Os primeiros encontros ocorreram para os colaboradores da Cruz Cabugá, Aurora, Cabanga, Dois Irmãos e Prazeres, mas já estão sendo articuladas agendas para Cabo de Santo Agostinho, Olinda, Caruaru, Carpina, Petrolina, Ouricuri, Salgueiro, Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Belo Jardim, Garanhuns, Goiana e Vitória. “Como ficaria inviável passar em todas as unidades da Compesa, levantamos os pontos mais centrais, facilitando o deslocamento dos empregados interessados em assistir às apresentações”, esclarece Fernanda Sales, coordenadora da área de Comunicação e Relacionamento da CompesaPrev.

Durante a apresentação, a coordenadora do Plano de Saúde, Sandra Fonseca, esclareceu aos empregados sobre diversos pontos: o que é preciso para aderir; quais os benefícios; os documentos necessários para cadastrar os dependentes; os custos de acordo com a faixa salarial, idade e a cobertura que abrange o novo produto. “A rede do Plano I e II para o III é igual. A diferença é dos profissionais que estão sendo credenciados para o novo produto”, explicou Sandra Fonseca.

Os compesianos possuem 90 dias sem carência para aderir ao Plano, observando que o processo de inscrição iniciou em 19 de janeiro na Central de Relacionamento da Fundação. Por isso, só após o primeiro desconto em folha terão direito à utilização do Plano III, já que o plano funciona em regime de pré-pagamento. **Outro fator importante é que o atendimento do Plano III vai ser iniciado no dia 1º de março e para poder aderir ao Plano é necessário ser Participante do Plano de Previdência da CompesaPrev.**

A técnica de saneamento, Adriana Ribeiro, é usuária do plano I. Mesmo assim, foi ao evento para saber como funciona o III. “Vim para descobrir quais eram os benefícios e as diferenças de cada um. Vou avaliar para saber qual fica mais vantajoso para mim”, comentou. Os interessados podem conferir a cartilha, Guia Médico, tabela de contribuição de adesão e migração do Plano III no site da CompesaPrev. Mais informações pelo e-mail centralderelacionamento@compesaprev.com.br.

Colaboração: Thayuana Nunes - Equipe da Comunicação Compesa.

Tabela 15 - Valores dos prêmios médios mensais dos beneficiários titulares e dependentes¹, Aposentados, Pensionistas e Agregados do CompesaSaúde Plano III (Ambulatorial, Hospitalar enfermária, Obstetrícia e Odontologia), por faixa salarial - março/2015 a fevereiro/2016

Faixa Etária	Até R\$ 1.100,00 (faixa 1)	De R\$ 1.100,01 a R\$ 1.300,00 (faixa 2)	De R\$ 1.300,01 a R\$ 1.800,00 (faixa 3)	De R\$ 1.800,01 a R\$ 2.500,00 (faixa 4)	De R\$ 2.500,01 a R\$ 3.500,00 (faixa 5)	De R\$ 3.500,01 a R\$ 5.000,00 (faixa 6)	De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.500,00 (faixa 7)	Acima de R\$ 7.500,00 (faixa 8)	Aposentados e Pensionistas	Agregados
0 a 18 anos	R\$ 53,80	R\$ 61,51	R\$ 84,71	R\$ 107,78	R\$ 115,49	R\$ 123,78	R\$ 132,69	R\$ 142,23	R\$ 198,13	R\$ 227,85
19 a 23 anos	R\$ 76,16	R\$ 87,08	R\$ 119,94	R\$ 152,59	R\$ 163,51	R\$ 175,24	R\$ 187,85	R\$ 201,37	R\$ 280,51	R\$ 322,59
24 a 28 anos	R\$ 80,93	R\$ 92,53	R\$ 127,45	R\$ 162,14	R\$ 173,75	R\$ 186,22	R\$ 199,62	R\$ 213,97	R\$ 298,08	R\$ 342,80
29 a 33 anos	R\$ 86,00	R\$ 98,33	R\$ 135,44	R\$ 172,31	R\$ 184,64	R\$ 197,90	R\$ 212,13	R\$ 227,39	R\$ 316,76	R\$ 364,27
34 a 38 anos	R\$ 91,38	R\$ 104,49	R\$ 143,91	R\$ 183,08	R\$ 196,18	R\$ 210,26	R\$ 225,39	R\$ 241,60	R\$ 336,57	R\$ 387,05
39 a 43 anos	R\$ 112,11	R\$ 128,19	R\$ 176,54	R\$ 224,60	R\$ 240,67	R\$ 257,95	R\$ 276,51	R\$ 296,39	R\$ 412,91	R\$ 474,85
44 a 48 anos	R\$ 137,56	R\$ 157,28	R\$ 216,62	R\$ 275,58	R\$ 295,31	R\$ 316,50	R\$ 339,27	R\$ 363,67	R\$ 506,64	R\$ 582,63
49 a 53 anos	R\$ 170,87	R\$ 195,38	R\$ 269,08	R\$ 342,33	R\$ 366,83	R\$ 393,15	R\$ 421,44	R\$ 451,76	R\$ 629,34	R\$ 723,74
54 a 58 anos	R\$ 212,26	R\$ 242,69	R\$ 334,25	R\$ 425,24	R\$ 455,67	R\$ 488,38	R\$ 523,51	R\$ 561,18	R\$ 781,75	R\$ 899,00
59 anos ou +	R\$ 322,62	R\$ 368,89	R\$ 508,06	R\$ 646,37	R\$ 692,63	R\$ 742,34	R\$ 795,74	R\$ 852,98	R\$ 1.188,24	R\$ 1.366,47

Fonte: CompesaPrev / Actuarial

¹Para os empregados ativos e respectivos dependentes, a contribuição total do grupo familiar está limitada a 20% de sua remuneração.

Reajuste Plano II

A partir de março deste ano, a tabela de contribuição mensal dos associados (2015-2016) sofrerá reajuste de até 6,85%.

Este percentual de reajuste baseia-se nas tabelas de honorários médicos, tabelas hospitalares, sinistralidade e aumento de custo para materiais especiais. É importante ressaltar que o percentual de até 6,85% será reduzido e chega a zero em algumas faixas de remuneração. Isto ocorre devido ao teto de 16% sobre remuneração fixa para ativos, aposentados e pensionistas do Programa de Incentivo a Aposentadoria (PIA) e respectivos dependentes. E também por causa do teto de 20% sobre remuneração fixa para aposentados e pensionistas de acordo com o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) ou PIA e respectivos dependentes.

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES MENSAIS DOS ASSOCIADOS SUGERIDA 2015/2016

Tabela a vigorar a partir de março/2015 até fevereiro/2016 - reajuste linear de 6,85%

FAIXA ETÁRIA	PLANO I									PLANO II	AGREGADOS	
	Faixa de Remuneração do Titular Ativo, Aposentado e Pensionista com PIA ¹								Aposentado e Pensionista com ACT ²		PLANO I	PLANO II
	Até R\$ 1.100,00 (faixa 1)	De R\$ 1.100,01 a R\$ 1.300,00 (faixa 2)	De R\$ 1.300,01 a R\$ 1.800,00 (faixa 3)	De R\$ 1.800,01 a R\$ 2.500,00 (faixa 4)	De R\$ 2.500,01 a R\$ 3.500,00 (faixa 5)	De R\$ 3.500,01 a R\$ 5.000,00 (faixa 6)	De R\$ 5.000,01 a R\$ 7.500,00 (faixa 7)	Acima de R\$ 7.500,00 (faixa 8)				
Até 18 anos	R\$ 28,02	R\$ 32,03	R\$ 44,12	R\$ 56,13	R\$ 60,15	R\$ 64,46	R\$ 69,10	R\$ 74,07	R\$ 160,35	R\$ 150,36	R\$ 160,35	R\$ 400,89
19 a 23 anos	R\$ 39,66	R\$ 45,36	R\$ 62,46	R\$ 79,46	R\$ 85,15	R\$ 91,25	R\$ 97,78	R\$ 104,78	R\$ 226,97	R\$ 212,83	R\$ 226,97	R\$ 567,44
24 a 28 anos	R\$ 42,15	R\$ 48,22	R\$ 66,36	R\$ 84,42	R\$ 90,49	R\$ 96,97	R\$ 103,92	R\$ 111,38	R\$ 241,20	R\$ 226,19	R\$ 241,20	R\$ 603,03
29 a 33 anos	R\$ 44,78	R\$ 51,26	R\$ 70,53	R\$ 89,72	R\$ 96,16	R\$ 103,05	R\$ 110,43	R\$ 118,34	R\$ 256,32	R\$ 240,35	R\$ 256,32	R\$ 640,83
34 a 38 anos	R\$ 47,59	R\$ 54,47	R\$ 74,96	R\$ 95,34	R\$ 102,20	R\$ 109,49	R\$ 117,37	R\$ 125,81	R\$ 272,37	R\$ 255,43	R\$ 272,37	R\$ 681,01
39 a 43 anos	R\$ 58,39	R\$ 66,81	R\$ 91,98	R\$ 116,99	R\$ 125,39	R\$ 134,36	R\$ 144,02	R\$ 154,37	R\$ 334,20	R\$ 313,41	R\$ 334,20	R\$ 835,60
44 a 48 anos	R\$ 71,63	R\$ 81,97	R\$ 112,86	R\$ 143,55	R\$ 153,86	R\$ 164,86	R\$ 176,70	R\$ 189,39	R\$ 410,05	R\$ 384,55	R\$ 410,05	R\$ 1.025,28
49 a 53 anos	R\$ 88,99	R\$ 101,83	R\$ 140,20	R\$ 178,32	R\$ 191,13	R\$ 204,80	R\$ 219,51	R\$ 235,27	R\$ 509,40	R\$ 477,68	R\$ 509,40	R\$ 1.273,60
54 a 58 anos	R\$ 110,53	R\$ 126,52	R\$ 174,14	R\$ 221,51	R\$ 237,44	R\$ 254,41	R\$ 272,67	R\$ 292,24	R\$ 632,75	R\$ 593,40	R\$ 632,75	R\$ 1.582,08
59 anos ou +	R\$ 168,02	R\$ 192,18	R\$ 264,66	R\$ 336,65	R\$ 360,85	R\$ 386,68	R\$ 414,42	R\$ 444,15	R\$ 961,72	R\$ 901,90	R\$ 961,72	R\$ 2.404,60

Observações:

¹ Índice limitado a 16% de desconto em folha, sobre a remuneração fixa, para os Titulares Ativos, Aposentados e Pensionistas com PIA e respectivos dependentes.

² Índice limitado a 20%, sobre a remuneração fixa, para Aposentados e Pensionistas com ACT ou PIA Especial e respectivos dependentes.

Novos credenciados

Região Metropolitana

Aila Marinheiro Terapias Integradas
Rua Riachuelo, 36 - Recife
Serviços: acupuntura, drenagem linfática, fisioterapia, fonoaudiologia, rpg, *nutrição e *psicologia (* exclusivo aos usuários do Plano III)
Fone: (81) 3091-3222

Alda Batista
Av. Santos Dumont, 1155 - sala 09, Rosarinho, Recife
Serviços: psicologia
Fone: (81) 3241-8138

Alfa Odontologia
Av. Conselheiro Aguiar, 2333 – Edf. Empresarial João Roma - salas 19 e 20 Boa Viagem – Recife
Serviços: odontologia, cirurgia, endodontia, periodontia e clínico geral.
Fone: (81) 3088-0088 | 3049-3124

Ana Marenga
Bairro Novo – Olinda
Serviços: odontologia, clínica geral
Fone: (81) 3051-0536 / 3429-9415

Climena
Rua Barão de Souza Leão, 1332 - Boa Viagem
Serviços: acupuntura, fisioterapia, nutrição, psicologia (* exclusivo aos usuários do Plano III)
Fone: (81) 3341-4887 | 3341-2469

Bruno Brasil
Rua Antônio Curado, 804, Engenho do Meio – Recife
Serviços: odontologia – clínica geral
Fone: (81) 3273-4283

Cefope
Estrada Velha de Água Fria, 671, Tamarineira
Serviços: fonoaudiologia, fisioterapia, *nutrição e *psicologia (* exclusivo aos usuários do Plano III)
Fone: (81) 3449-3241

Região Metropolitana

Centro Urológico de Olinda
Av. Doutor José Augusto Moreira, 647 – Sala 08 Casa Caiada
Serviços: estudo urodinâmico, urofluxometria, penioscopia, biopsia peniana, eletrocoagulação, cauterização química.
Fone: (81) 3431-1889 | 3011-7700

Clinica Odontologica
Dr. Guilherme de Moraes de Araujo S/S – ME
Av. Historiador Pereira da Costa, 175 Cabo de Santo Agostinho
Serviços: buco maxilo, clínica geral, endodontia e periodontia
Fone: (81) 3518-3537

Diagmax
Rua Amaro Bezerra, 550, Derby - Recife
Serviços: densitometria ossea, mamografia, raio X, ressonância magnética, tomografia computadorizada, ultrasonografia (vascular, obstétrica, ginecológica e doppler colorido).
Fone: (81) 2127-5500

Otocenter Recife
Av. João de Barros, 100 - salas 213, 214 e 215 - Recife
Serviços: otorrinolaringologia, teste da orelhinha, otoneurologico
Fone: (81) 3039-5005

Laboratório Horacio Fittipaldi
Rua Frei Matias Tevis, 280 – Salas 308, 310 e 312 Ilha do Leite - Recife
Serviços: Exames Histopatológicos de Biopsias e peças cirúrgicas convencionais e Citopatologia.
Fone: (81) 3222-3264 | 3222-9229

Rosiane Fernandes
R. Dom Vital, 129, Santo Amaro - Recife
Serviços: psicóloga (exclusivo aos usuários do Plano III)
Fone: (81) 9168-5052

Expediente